**PRÁTICA EXTENSIONISTA EM PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS NA ESCOLA:**

**RELATO DE EXPERIENCIA**

**Autores:**Raissa Morgana Santos Fuza¹,Carla Fabiola Xavier dos Santos Reis²

**Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (**[**raissa21fuza@hotmal.com**](mailto:raissa21fuza@hotmal.com)**)**

**Enfermeira Intensivista (kafaby@hotmail.com)**

**RESUMO:**

**Introdução:** A queimadura é um dos agravantes problemas de saúde pública no Brasil, um dos fatores responsáveis por esta realidade, está relacionada aos primeiros socorros prestados de forma inadequada causando complicações aos acidentados, em sua maioria devido ao despreparo de conhecimento da população frente a essa situação, estima-se que cerca de 70% de todas as mortes, causadas por queimaduras poderiam ser evitadas se primeiras atitudes fossem adotadas de maneira efetiva.(Aragão et al.,2012)**Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é descrever o conhecimento e o desenvolvimento das práticas de extensão realizada com alunos do ensino médio, no intuito de que os mesmos sejam capazes intervir de forma adequada ,sabendo reconhecer e atuar em situações de urgência e emergenciais prevenindo complicações e salvar vidas. **Método:**Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, de uma atividade de extensão realizada por docentes e acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), desenvolvida no dia 22 de agosto de 2018 em uma escola estadual, com alunos em idades entre 15-17 anos, no município de Santo Antônio de Jesus –Ba. Durante a ação foramrealizadas rodas de conversa com os estudantes, exposição de modelos anatômicos relacionados á queimadura de 1°,2° e 3° graus, apresentação de vídeos educativos, simulação realísticas enfoco em reconhecer e atuar em situações emergenciais decorrentes de queimadura. No momento da ação também foram realizados uma avaliação sobre o que fazer em situações de queimadura; 1° momento realização um pré-teste com questionário; antes das explicações, e um 2° momento pós teste, com objetivo de avaliar o aprendizado da turma. Foram corrigidos em classe, contabilizando a quantidade de erros e acertos. **Resultados:** Participaram cerca de 120 estudantes, com autorização formal da direção da escola. Os estudantes demonstraram interesse pelas discussões, participaram ativamente da simulação realística, expondo suas dúvidas. Todos aceitaram responder o questionário, (pre-teste e pós-teste), contendo quatro perguntas, ao final, observou-se que ; (comparando o pré e pós teste). No pré- teste; 70 dos estudantes erraram pelo menos 3 perguntas, 30 erraram todas, 20 erraram duas. No pós teste; 30 alunos erraram pelo menos uma das quatro perguntas, 10 erraram todas as perguntas, 20 erraram duas, 60 acertaram todas.O questionário foi relevante para o projeto, pois contribuiu positivamente para examinar o conhecimento dos participantes a cerca do assunto abordado, além de fortalecer ações educativas durante a atividade promover o estreitamento das relações da universidade coma escola.**Conclusão:** Esta atividade permitiu firmar a importância das ações educativas como ferramenta fundamental para propagar o conhecimento e estimular o cuidado em cada individuo, nas famílias, e comunidade além de saber reconhecer e atuar em situações emergenciais até a chegada dos profissionais do serviço móvel de urgência e emergência ou até acesso ao atendimento hospitalar. Entendendo o papel do enfermeiro como educador em saúde, reitera-se a necessidade de atividades com o cunho educativo nos espaços de assistência à saúde. **Descritores**: Enfermagem, Primeiros Socorros, Educação.

**Referências**

ARAGÃO, J .A. et al,. Estudo epidemiológico de crianças vítimas de queimaduras internadas na Unidade de Tratamento de Queimados do Hospital de Urgência de Sergipe Ver Bras Cir Plást. 2012; 27(3)p.379-821. [Acesso em: 22 julho 2018] Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbcp/v27n3/08.pdf

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Especializada. Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras. – Brasília – DF, p 20, 2012. [acesso em 19 maio 2019].Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha\_tratamento\_emergencia\_queimaduras.pdf

BEZERRA, A. C. et al. Multiplicação de conhecimento sobre primeiros socorros em queimaduras Revista de Extensão, Maceió, n. 2, v. 1, fev-ago.2017p 23-31

DA SILVA, Aniquellem Jesus. Atuação Precoce da Fisioterapia Intensiva na reabilitação do paciente queimado.. Fisioterapia em Terapia Intensiva. – Universidade Católica de Brasília, Brasília-Df, 2011.

MARTINS, S. e colaboradores. Emergências clinicas, abordagem prática. Barueri, SP. 10. Ed. Manole, 2015.

PINTO, D.C. et al. Custo-efetividade do uso do curativo de colágeno e alginato no tratamento de áreas doadoras de enxerto de pele de espessura parcial Rev Bras Queimaduras. Goiânia; 2017;v16(2) p.62-67 . [acesso em 20 maio 2019].Disponível:http://www.rbqueimaduras.org.br/content/imagebank/pdf/v16n2.pdf